

Resumo

Esta tese busca mapear e analisar os principais elementos envolvidos na atuação neoconservadora sobre a educação nacional. Investiga-se tendências, inclinações, valores e objetivos relacionados à lógica conservadora e sua influência sobre o projeto político educacional brasileiro. Discute-se, também, o lugar ocupado pela religião nesse contexto. A hipótese que sustenta esse trabalho é a de que o neoconservadorismo em ascensão no Brasil utiliza a educação como campo privilegiado para a difusão de valores morais, religiosos, meritocráticos e securitários, na tentativa de esvaziamento do ambiente escolar de seu componente político e emancipatório. O referencial teórico utilizado nesta pesquisa articula autores nacionais e internacionais como Ronaldo Almeida, Marina Lacerda, Noël O'Sullivan e Michael Apple, embasando o entendimento de que a ativismo neoconservador brasileiro se inspira em movimentos de semelhante natureza oriundos de outros países, especialmente dos Estados Unidos da América dos anos 1970 e 1980, adaptando-o às próprias especificidades. Assim como no contexto original, a educação passa a ocupar um lugar de grande relevância e interesse, dada sua capilaridade e importância social. A abordagem metodológica utilizada é a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016) de um conjunto de documentos: iniciativas parlamentares relacionadas à educação propostas entre os anos 2001 e 2020 na Câmara de Deputados, o Manifesto à Nação Brasileira produzido pela Frente Parlamentar Evangélica em 2018, o discurso de posse do atual presidente Jair Bolsonaro e o decreto de implementação de escolas cívico militares, de sua autoria. Os resultados confirmam a hipótese inicial ao indicarem o crescimento de propostas de natureza conservadora ao longo dos anos analisados em torno de temas como sexualidade, religião, educação domiciliar, doutrinação escolar e patriotismo. Em última análise o trabalho evidencia que o que se está em disputa são diferentes projetos de sociedade e democracia que atravessam debates sobre família, laicidade, diversidade e objetivos educacionais. Suas implicações para educação apontam um caminho de autocensura docente, cerceamento do pluralismo de ideias e o rompimento dos limites entre público e privado, conhecimento e opinião. A conclusão deste texto traz a síntese das ideias discutidas e o apontamento de desdobramentos futuros, tais como as implicações dos resultados obtidos para o ensino de conteúdos disciplinares como evolução biológica, reprodução e sexualidade. Temas que interessam ao patrulhamento ideológico religioso da atuação neoconservadora educacional.